

**ENCONTRO SIF, SIM E VISA: UMA AÇÃO DA MONITORIA COMO ELO ENTRE
TEORIA, PRÁTICA E SAÚDE PÚBLICA**

**BIESEK; M. E. M.[1]; ARAÚJO, L. B.[2]; HALL, A. J. B.[3]; OJEDA, B. A.[4];
SOUZA, C. A. S.[5]; SOLIGO, P. T.[6]; REIGOTA, M. C. M.[7]; STARIKOFF, K.
R.[8]**

O evento “SIF, SIM e VISA” foi realizado de forma remota, por meio de videoconferência, e teve como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre serviços de inspeção de produtos de origem animal e vigilância sanitária. A atividade foi conduzida pela Professora Dr.a Karina Ramirez Starikoff, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, que ministra a disciplina temática central do evento com a presença de três médicas veterinárias atuantes na área: serviços de inspeção federal (SIF), municipal (SIM) e na vigilância sanitária (VISA), que compartilharam suas experiências no cotidiano profissional, destacando as diferentes esferas de atuação do médico veterinário. Durante o encontro foram discutidas as atribuições específicas de cada órgão: o SIF, vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que atua em nível federal, fiscalizando produtos destinados à circulação interestadual e internacional; o SIM, que opera no âmbito municipal, regulamentando a comercialização local; enquanto a VISA é responsável pela vigilância sanitária não só de alimentos, mas assegura a qualidade dos alimentos na comercialização dos alimentos prontos para consumo. A troca de saberes entre docentes, profissionais e estudantes proporcionou uma integração entre teoria e prática, conectando os conteúdos abordados nas disciplinas de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I e II com os desafios enfrentados nas diversas instâncias da fiscalização. Além das diferenças operacionais entre os serviços, foram discutidos os pontos de complementaridade que fortalecem a atuação conjunta dos órgãos reguladores. O evento teve papel fundamental na consolidação do conhecimento técnico, contribuindo para o entendimento das competências e limitações do médico veterinário conforme o órgão de fiscalização em que atua. Além disso, ampliou a percepção dos

[1] Maria Eduarda Minosso Biesek. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. maria.biesek@estudante.uffs.edu.br.

[2] Laiana Barros de Araújo. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. laiana.araujo@estudante.uffs.edu.br.

[3] Ana Julia Borges Hall. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. anahall@estudante.uffs.edu.br.

[4] Breno Amaral Ojeda. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. breno.ojeda@estudante.uffs.edu.br.

[5] Carla Araújo Silva Souza. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. carsilsouza@gmail.com.

[6] Pietra Tessari Soligo. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. pietra155soligo@gmail.com.

[7] Maria Clara de Miranda Reigota. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. reigotamariaclara@gmail.com.

[8] Karina Ramirez Starikoff. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. karina.starikoff@uffs.edu.br.

estudantes sobre as possibilidades de inserção profissional, especialmente para aqueles que ainda não cursaram os componentes curriculares de inspeção de alimentos. O evento também fomentou a reflexão crítica sobre a importância da veracidade das informações técnicas no ambiente de trabalho e seu impacto direto na saúde pública. Foram abordadas as dificuldades enfrentadas na rotina profissional, bem como estratégias para lidar com os desafios e promover uma atuação ética e responsável. A monitoria acadêmica desempenhou papel essencial na organização e promoção do encontro, atuando como elo entre o conteúdo teórico e a vivência prática. O espaço configurou-se como uma atividade multidisciplinar, contando com a participação de profissionais já formados, alunos da graduação em Medicina Veterinária e estudantes de outros cursos, como Nutrição, também ofertado no Campus Realeza. Essa diversidade contribuiu para uma abordagem mais ampla e integrada do tema, fortalecendo a formação acadêmica e profissional dos participantes. Eventos como esse aproximam a sociedade com a universidade, por estar atrelado a um projeto de extensão da própria universidade, abordando informações necessárias, promovendo informação técnica, atual e confiável, desmistificando conceitos e combatendo fake news, com formação de pensamento crítico dos participantes.

Palavras-chave: Produtos de Origem Animal; Integridade Científica; Extensão Universitária; Monitoria Acadêmica.

Área do Conhecimento: Ciências agrárias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS; MAPA; SIM de Campinas/SP; VISA de Peruíbe/SP.

[1] Maria Eduarda Minosso Biesek. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. maria.biesek@estudante.uffs.edu.br.

[2] Laiana Barros de Araújo. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. laiana.araujo@estudante.uffs.edu.br.

[3] Ana Julia Borges Hall. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. anahall@estudante.uffs.edu.br.

[4] Breno Amaral Ojeda. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. breno.ojeda@estudante.uffs.edu.br.

[5] Carla Araújo Silva Souza. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. carsilsouza@gmail.com.

[6] Pietra Tessari Soligo. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. pietra155soligo@gmail.com.

[7] Maria Clara de Miranda Reigota. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. reigotamariaclara@gmail.com.

[8] Karina Ramirez Starikoff. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. karina.starikoff@uffs.edu.br.